



UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE ALGUMAS ARTICULAÇÕES TEÓRICAS DOS PCN

Sunamita Pereira de Moraes

(Discente, Curso de Letras, UEG-CCSEH).

Silvair Félix dos Santos

(Docente, Curso de Letras, UEG-CCSEH).

RESUMO: Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) foram elaborados nos anos 90 pela Secretaria de Educação do Ensino Fundamental do Ministério da Educação e do Desporto tendo como objetivo primordial a constituição de uma proposta de reorientação curricular para secretarias de educação, escolas, instituições formadoras de professores e de pesquisa, editoras etc. Com um enfoque mais reflexivo sobre a prática pedagógica e a formação crítica do cidadão. Atualmente, eles são vistos como a base para o trabalho em sala de aula. Assim, os PCN do 3º e 4º ciclos surgem a partir da vigente necessidade de se construir uma referência curricular nacional para o ensino fundamental que possa, de uma parte, ser discutida e incorporada em propostas regionais (nos estados e municípios brasileiros), em projetos educativos nas escolas e nas salas de aula; de outro, garantir a todo aluno do país o direito de ter acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da sua cidadania. Com isso, neste trabalho, propomos uma análise crítica de como se manifesta a articulação de algumas teorias e termos nos Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa do 3º e 4º ciclos. Considerando que os PCN são um dos norteadores da educação em que se observa o contexto sócio ideológico em que eles são implantados. Nesse sentido, as perguntas diretrizes para esta pesquisa seriam: Que ideologia está inerente à produção discursiva dos PCN? Quais os possíveis efeitos que esta ideologia produz? Certas teorias e categorias elencadas pelos PCN levam em consideração o contexto real de aplicação e as identidades dos sujeitos envolvidos, isto é, escola, professor e aluno? No que se refere à análise, esta será feita sob a óptica da Análise Crítica do Discurso, conduzida pelo conceito adotado por Fairclough (2001), em que o discurso é visto como uma forma de agir socialmente; ou seja, é através do discurso que as pessoas interagem umas com as outras no mundo social. Para fundamentar a compreensão do *corpus* dessa pesquisa, será considerado também as três classificações distintas para o significado, propostas por Fairclough (2001), a saber, significado acional, significado representacional e significado identificacional.

Introdução

A interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade nos diferentes campos das ciências aplicadas e na educação é um fenômeno cada vez mais frequente e desejável, dado o seu objeto de trabalho. Assim, tendo em vista a centralidade de documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) no âmbito educacional e a busca por entender como eles podem contribuir, positiva ou negativamente, para a formação do aluno e para a sua aprendizagem, esta análise está diretamente ligada à área de formação e futura atuação docente e, conseqüentemente, ao contexto escolar.



Nessa perspectiva, adotamos como teoria a Análise do Discurso Crítica, utilizando como principal pressuposto teórico a proposta elencada por Fairclough (2001), pois a mesma dita que discurso é à base da estrutura social, constituindo-se não apenas como uma prática de representar o mundo, mas de moldar e restringir suas convenções, fazendo com que o mundo e as relações sociais adquiram significados.

Como objetivo principal, a análise visa identificar as intenções ideológicas que subjazem dos PCN - Língua Portuguesa do 3º e 4º ciclos, bem como, provocar uma reflexão sobre a função dos PCN na escola e como se dá a produção de sentido de algumas teorias empregadas por tal documento. No que se refere sobre o quê, quando, como e para quê ensinar e aprender.

Desse modo, a análise dos PCN será feita com base na teoria da Análise Crítica do Discurso (ADC), visto que aprofunda na sistematização dos estudos críticos da linguagem, com abordagem teórico-metodológica para a análise crítica aplicada aos textos. Investigamos ainda, as articulações do discurso cunhado pelos PCN, tendo em vista o que se propõe nos parâmetros e as referências de ensino/aprendizagem, averiguando se são parâmetros efetivos na prática ou se são exclusivamente técnicos. Dessa forma, ao analisar a produção de sentido e o caráter ideológico de algumas expectativas previstas nos PCN, que preconizam direcionamentos para melhorar e qualificar a educação e para uma discussão das possibilidades de resposta, a partir da perspectiva da ADC, cuja base teórica é a natureza dialética social do discurso, isto é, considera-se que de um lado o discurso constitui a realidade social e, de outro, ele é constituído por ela.

Este trabalho efetiva-se a partir de um estudo exploratório, em um *corpus* que inclui os dois principais textos produzidos pelo Ministério da Educação: a Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa / 3º e 4º ciclos e os Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa / 3º e 4º ciclos. Tais textos foram obtidos por meio do *site* oficial do MEC.

A análise é realizada com base no viés teórico da Análise Crítica do Discurso estabelecido por Norman Fairclough e, também, valendo-se da referência de autores e críticos conceituados na área da ADC.

Nessa perspectiva, primeiramente, realizaremos a fase de exploração textual nos referidos textos produzidos pelo MEC/SEF, identificando quais são os elementos de esclarecimento de tais textos. Assim, de acordo com as indicações de Fairclough (2001) serão



apontados no *corpus*: a posição dos sujeitos envolvidos, professores e alunos, se há alguma relação ideológica entre discurso e sujeitos.

Também serão observadas em nossas análises, aspectos, envolvendo as três dimensões da prática discursiva: produção do texto – interdiscursividade e intertextualidade manifesta; distribuição do texto – cadeias intertextuais; consumo do texto – coerência. A essas três dimensões, Fairclough (2001) acrescentou as “condições da prática discursiva” com a finalidade de apresentar aspectos sociais e institucionais que envolvem produção e consumo de textos.

Na última etapa da análise, a fase comparativa e interpretativa, buscaremos tecer relações críticas entre as ideias contidas nos documentos, explícitas, implícitas e/ou ambíguas, representado por alguns termos e proposições elencadas pelos PCN, com o contexto real e prático.

ADC e PCN: questões teóricas

No que se refere às proposições dos PCN para o 3º e 4º ciclo de Língua Portuguesa, estas são elencadas por meio de dois documentos, isto é, o introdutório e o oficial.

O documento introdutório surge a partir necessidade de se construir uma referência curricular nacional para o ensino fundamental, que por meio de projetos que envolva escola, professor e aluno, garantindo a todo aluno do país o direito de ter acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da sua cidadania.

Já o documento oficial, de maneira geral, busca redefinir o papel da escola na sociedade brasileira e os objetivos a serem perseguidos no ensino fundamental.

Quanto a perspectiva de nossa análise que é ADC, cujo principal expoente é Normam Fairclough (2001), cabe ressaltar que é uma maneira de análise do discurso e do texto, que identifica o papel da linguagem na estruturação das relações de poder na sociedade. Assim, ADC intenta estudar a linguagem como prática social e, para tal, considera o papel crucial do contexto (mecanismo importante para interpretação da força de um enunciado). Nesse sentido, a linguagem é vista como um meio de dominação e de força social, exercendo-a para legitimação das relações de poder estabelecidas institucionalmente.

Com base em Fairclough (2001), a prática discursiva - produção, distribuição e consumo - está baseada na tradição interpretativa ou microsociológica de levar em conta a prática social como algo que as pessoas, ativamente, produzem e apreendem com embasamento em procedimentos compartilhados consensualmente. Trata-se, portanto, de uma



análise chamada de “interpretativa”, pois é uma dimensão que trabalha com a natureza da produção e interpretação textual.

Considerando que os sujeitos são foco central de nossa pesquisa, vale ressaltar que para Fairclough (2001) os sujeitos podem contrastar e, gradativamente, reestruturar a dominação e as formações mediante a prática, ou seja, os sujeitos sociais são construídos pelas práticas discursivas, mas também podem reconstruir e reestruturar essas práticas.

Nesse sentido, esse teórico (2001) apresenta os efeitos construtivos do discurso, segundo ele o discurso contribui para construção de ‘identidades sociais’ e ‘posições de sujeito’ para os ‘sujeitos’ sociais e os tipos de ‘eu’; para a construção de relações sociais entre as pessoas; e para a construção de sistemas de conhecimentos e crenças. Tais efeitos construtivos correspondem a três funções da linguagem e a dimensões de sentidos que o autor denomina de linguagem ‘identitária’, ‘relacional’ e ‘ideacional’.

Não obstante, para obter uma maior compreensão do sujeito-aluno e sujeito-professor, idealizado nos e pelos PCN, faz - se necessário lançar um olhar para tais sujeitos, produtores do discurso, em seu contexto real; em seu momento histórico-social. Pois, o indivíduo torna-se sujeito, quando transpassado pela ideologia, transbordando sua subjetividade.

Nesse aspecto, toma-se por ideologia como aquela que gera ideias e conceitos de configuração do discurso. A ideologia traduz a interpretação que se atribui às coisas do mundo. Assim como o inconsciente, a ideologia, do mesmo modo que o inconsciente configura sua materialização no discurso, conforme aponta Zizek (1999).

Considerações

A análise em torno dos conceitos centrais para o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa tal como abordados pelos PCN objetiva apreender como se dá a sua implantação no âmbito escolar e a articulação entre teoria e prática, no documento analisado.

As análises apontam para algumas incoerências apresentadas nos PCN, em função das proposições elencadas para o ensino/aprendizagem, e o problema que isso provoca na operacionalização desse documento de ensino, incluída aqui a leitura do professor.

Diante de algumas reflexões preliminares, as propostas dos PCN de LP para o Ensino Fundamental priorizam e levam em consideração que a realidade do ensino em nosso país não é o reflexo de tais propostas. Constatamos que as dificuldades encontradas por parte dos professores na inserção delas no cotidiano escolar pode refletir na própria incompreensão dos conceitos estabelecidos no próprio documento.



Cabe ainda ressaltar a análise do discurso dos PCN com base na teoria de Fairclough (2001) nos auxiliará a apontar como o discurso contido no documento reproduz práticas ideológicas e os efeitos da mesma em relação aos sujeitos envolvidos, averiguando se tais reformas educacionais são efetivas ou criadas para fazer de conta que há uma proposta governamental.

Contudo, por meio de análises percebe-se que os PCN visam um conjunto de procedimentos complexos e idealizados que intentam controlar o processo de ensino/aprendizagem em suas etapas, envolvendo o desempenho de seus participantes, de sua avaliação e a retomada de possível refacção, e ainda, como estes são confrontados e discutidos com o sujeito real.

Assim, conclui-se que há disponibilidade de recursos alternativos para uma orientação tão complexa quanto a que os PCN oferecem.

Referências

BRASIL. SEF. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001 [1992].

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. **Análise de discurso crítica**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013 [2006].

ZIZEK, S. O espectro da ideologia. In: **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.